ATA Nº 11/2019, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 17 de Outubro de 2019, convocada para às 14:00h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros Sirleide Pesente Kerckhoff, Zila Ferreira Potratz, Eliana dos Santos Galon, Zizinha Maria Furlani, Barbara Dettmann Loose, Geoconda Caldeira Espindula, Rejane Cristina S. de Freitas, Silene Belz, Sigrid Stuhr, Luciana Costa Brum, como convidados Layla Aparecida Chisté, Débora Caldeira Espindula, Gabriela S. Cott Loss, Daniely Berger e como secretária executiva Isadora Emilia Mendewal Magdalon. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Geoconda Caldeira Espíndula começa a reunião agradecendo a presença de todos os membros e apresentando a servidora Daniely Berger que passa a ocupar a função de Secretária Executiva do Conselho no lugar da Isadora, a Presidente Geoconda agradece a dedicação e o trabalho da Isadora enquanto ocupou o cargo de secretaria neste conselho. Como primeiro assunto da ordem do dia, leitura da ata nº 10/2019, a ata foi lida, feitas algumas alterações e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Silene então esclarece a questão dos atendimentos do Dr Pedro, que em contato com o consórcio eles solicitam a reclamação por escrito, por parte da APAE, e cita que houve uma pequena contradição quanto à colocação da conduta tomada pelo médico; Rejane então coloca a dificuldade de se contestar uma conduta médica, mas concorda com a questão de que o número de atendimentos pode ser exacerbado, sendo assim diz que seria interessante se o consórcio pudesse ser questionado sobre esse ponto, buscando alguma alternativa, Sabina diz que se deve observar é o tempo do atendimento; Silene em resposta reafirma que desde de o inicio do serviço o médico afirma que não sendo assim, não realizaria os atendimentos. Barbara propõe que se consulte junto ao CRM o tempo mínimo de atendimento médico, para saber se ele segue este ponto ou não, e ainda contesta os atendimentos de crianças encaminhadas para o neuropediatra e são atendidas por ele, neurologista. Sigrid justifica dizendo que é uma forma de atender essa demanda visto não ter o profissional solicitado no município, nem via SISREG (estado), diante da queixa de Bárbara e a falta do profissional, Sigrid sujere que seja identificado por escrito até que idade essa opção de atendimento (neurologista) não for aceita pela instituição (APAE) como primeiro atendimento. Passando para o próximo assunto a Apreciação e aprovação da Instrução normativa de Auxilio Medicamento, a Presidente do Conselho passa a palavra para a junta composta pela farmacêutica Layla, a médica Dr Débora e

Assistente social Gabriela. Gabriela descreve a função da junta como uma parte avaliadora para dar o parecer sobre as solicitações de medicamentos de pacientes sem condição de financiar o tratamento de medicamentos não oferecidos pelo SUS. A mesma, apresenta a instrução já criada e alterada, SSP 005/2018. Ressalta a função da farmacêutica nesta junta; mostra ainda que essa instrução auxilia na redução dos processos de judicialização no município, visto que junta avalia pontos diversos, realiza visitas e só então faz a solicitação dos medicamentos que de fato são necessários, não sendo todos aprovados, tendo como parâmetro o princípio da equidade. Gabriela então apresenta as três sugestões de alteração na instrução, uma tratando do valor dos medicamentos para haver possibilidade de aceitação, que seria acima de R$ 60,00, com exceção das famílias que são hiposuficientes comprovadas, outra, dos laudos, onde podem ser aceitos laudos do SUS, quando mais generalistas é de fácil acesso nas unidades, e podendo ser do particular quando vindo de um especialista, o último ponto trata da renovação de ludo do especialista, onde o mesmo deve ser feito no mínimo uma vez ao ano. Sendo aprovadas por unanimidade as alterações. Sigrid diz que a respeito da forma de compra desse tipo de medicação recebeu uma recomendação do tribunal de contas,onde diz que essa, não deve ser feita em forma de licitação como era feita sobre um quantitativo de medicamentos, e sim licitar um valor anual onde esse seria usado durante o ano corrente de acordo com as demandas que chegam. Sigrid e Geoconda concordam que essa nova forma de compra é complexa devido a não especificação dos medicamentos. Sigrid diz que a junta criou uma instrução normativa, informando também a alteração dos pontos sugeridos para que diante da aprovação do conselho seja encaminhado ao prefeito. Partindo para o segundo ponto de pauta, Sigrid solicita inclusão de mais um ponto na pauta, uma solicitação de repasse de R$ 250.000,00 para o Hospital Concórdia ficando essa para o final da reunião. Seguindo com o segundo ponto, apreciação e aprovação da Programação Anual de 2019, a Secretária Sigrid apresenta item por item que compõe a Programação Anual que está em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2019. Contém as metas especificas para o exercício em questão. Tem por objetivo operacionalizar as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde. Identificação do município; Eixos e diretrizes, bem como objetivos, ações e metas, sendo eles: Eixo I - Gestão SUS / Diretriz 1: Aprimoramento da Gestão do SUS: objetivo, ação e meta; Eixo 2 - Atenção Básica / Diretriz 2: Promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde - atenção primária à saúde - estratégia saúde da

família, saúde da mulher, hipertensão arterial e diabetes mellitus, saúde da criança, bolsa família, saúde do homem, saúde do idoso: objetivo, ação e meta; Eixo 3 - Média Alta Complexidade / Diretriz 3: Aprimorar a assistência aos usuários com condições agudas ou crônicas, que apresentem potencial de instabilização e de complicações de seu estado de saúde - Centro Municipal de Especialidades, CAPS: objetivo, ação e meta; Eixo 4 - Vigilância em Saúde / Diretriz 4: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde - Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental: objetivo, ação e meta; Eixo 5 - Assistência Farmacêutica / Diretriz 5: Aprimorar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS: objetivo, ação e meta; Eixo 6 - Controle Social / Diretriz 6: Ampliação e Fortalecimento da Participação e Controle Social: objetivo, ação e meta; Sigrid encerra a apresentação e abre para perguntas e dúvidas. Geoconda abre para votação, Luciana pergunta sobre a questão controle de zoonose e campanha de castração, segundo ela, a campanha de castração hoje da forma que acontece não tem efeito de controle de zoonose, fica este ponto então para ser alterado, sendo a mesma aprovada. Seguindo para o terceiro ponto tem se a apreciação e aprovação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019, a Secretária de Saúde Srª Sigrid apresenta item por item que compõem a Audiência Pública da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019, prestação de contas em atenção à Lei Federal nº 8689/93 e a Lei Complementar nº 141/2012; Caracterização do município; Rede de serviço de saúde – próprio (Rede Ambulatorial), conveniado (Rede Hospitalar – Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia) e contratado (Consórcio CIM - Pedra Azul; Rede Cuidar - Santa Teresa; SM Radiologia - Serviços de Diagnóstico por Imagem: Radiologia (Mamografia); SESA/ES (SISREG) - Exames de Ultrassonografia e consultas especializadas; Laboratório Ferrari Ltda - Exames de diagnóstico em anatomia patológica e citologia; Laboratório Ferrari Ltda, Espíndula Laboratório de Análises Clínicas Ltda, Laboratório Jetibá Ltda, Laboratório Santa Teresa Ltda - Exames laboratoriais de análises clínicas). Responsabilidades do município nas áreas prioritárias; Regulação - Atenção especializada – consultas – total 494, consultas com cirurgião – total 105 e exames realizados fora do município – total 1.024; 4.097 Consultas, 629 exames e 113 procedimentos realizados através do consórcio CIM Pedra Azul; 10.588 Consultas realizadas no município; 908 Consultas realizadas pela Rede Cuidar - Santa Teresa; 1.471 Atendimentos realizados pelo CAPS – Centro de Atenção Psicossocial; Atenção primária – atividades realizadas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (Consulta de profissional de nível superior da ESF

(Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas), Administração de Medicamentos, Visita Domiciliar do ACS, Visitas domiciliares da equipe de ESF (Médicos e enfermeiros), Testes Rápidos de DST (HIV, Hepatite B, Sífilis e Hepatite C) realizados, Atividades Coletivas de Educação em Saúde, Coleta de Exame Preventivo (Papanicolaou), Consultas dos Odontólogos na ESF, Procedimentos de Saúde Bucal na ESF, Entrega de Kits de saúde Bucal (contendo creme dental, escova e fio dental), Procedimentos: Pressão arterial, temperatura, antropometria, glicemia capilar, curativo, nebulização, retirada de pontos – total 156.009; Resultados nas vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária; Produção dos serviços terceirizados, produção de serviços básicos e especializados de saúde; distribuição de medicamentos, ampliação da rede física e equipamentos, dados sobre saúde da mulher; sala de curativos da AMA, Assistente Social (Dispensação de Material Hospitalar, Dispensação de Fraldas Geriátricas e Infantis, Dispensação Auxílio Leite, Pedidos de Auxílio Exame, Pedidos de Auxílio Medicamentos, Empréstimo de Bens duráveis, Doações, Consulta de profissional de Nível Superior na Atenção Básica (Assistente Social), Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada, Visita Domiciliar por Profissional de Nível Superior); Controle de repasse financeiro ao Hospital Concórdia, repasse financeiro a APAE e ao CIM Pedra Azul; Dados sobre recursos humanos. Repasse financeiro do Fundo Municipal de Saúde (acumulado até Agosto de 2019); Percentual aplicado com recursos próprios em saúde conforme Lei Complementar 141/2012, reuniões e resoluções do Conselho Municipal de Saúde e ações desenvolvidas no 2º Quadrimestre de 2019 pela Secretaria de Saúde. A prestação de contas foi aprovada, e será enviada para o email dos componentes do conselho. Ao próximo ponto solicitado pela Secretária Sigrid, ela diz que a Câmara de vereadores fez uma devolução de R$ 1.000.000,00 para a prefeitura e desse valor, os vereadores solicitaram que fossem repassados ao Hospital Concórdia R$ 250.000,00 que será usado no pagamento dos médicos da obstetrícia, havendo a necessidade de um plano de trabalho sob esse valor, sendo assim ficam pré estabelecidos R$ 85.224,90 para obstetra; R$ 40.000,00 pediatra; R$ 99.200,00 anestesista; 16.975,10 cirurgião; 8.000,00 diretor técnico. Esse valor será dividido para os pagamentos desse tipo de serviço, podendo esse valor ser usado em parte para o pagamento de contas retroativas, visto o Hospital não ter tirado notas fiscais. Sigrid informa ainda que nos dias sete e oito de novembro estará no município a carreta da saúde fazendo atendimento a pacientes com hanseníase não só desse município, como também dos municípios vizinhos, os profissionais vão passar por uma

capacitação para poderem acompanhar os casos. Informa também que no dia doze de novembro será realizada mais uma ação prevenir, porém esta será em São João de Garrafão das 17:00h as 21:00h, sendo realizada na Sub-prefeitura. Sigrid informa ainda da campanha vacinal, que mesmo diante da pouca demanda no município, todas as unidades estarão abertas no dia da campanha. Geoconda abre votação do repasse ao Hospital, o mesmo é aprovado por unanimidade. Em informe a conselheira Sirleide relata o caso de um paciente solicitando cirurgia de varizes que não estaria sendo feito no município devido ao caso do paciente, Sigrid pede para que o paciente à procure, para que o mesmo seja encaminhado ao multirão de cirurgias vasculares. Sirleide ainda questiona a respeito da sala do conselho, Sigrid diz que conversou com o Secretário Gazinho, onde o mesmo informa que irá decidir com a Presidente do conselho, Geoconda, qual a melhor alternativa diante das opções que se tem hoje. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 16h30min. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Daniely Berger (secretária executiva) e Geoconda Caldeira Espíndula presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Daniely Berger

Geoconda Caldeira Espíndula